

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia**

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina:108395

Professor: Guilherme Vaccaro

Ementa: Abordagem geral sobre o desenvolvimento da tecnologia aplicada em processos, produtos e serviços. Desenvolvimento de tecnologia para a otimização do projeto do produto e processo de produção industrial. Aplicação da tecnologia para a racionalização em serviços. Mecanismos de transferência de tecnologia do setor gerador para o setor de produção empresarial. Registros de marcas e patentes. Projeto de simulação e aplicação da transferência de tecnologia.

Conteúdos Programáticos:

- Conceitos Básicos: Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia
- Sistemas de Inovação, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia
- Análise de Mercado, Desenvolvimento Tecnológico e Transferência de Tecnologia
- O negócio da Transferência de Tecnologia
- Modelos de Gestão de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia
- Modelos para Sistemas de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia
- Transferência de Tecnologia e Stakeholders
- Busca de Oportunidades Tecnológicas
- Transferência de Tecnologia, Teoria Estruturalista e Teoria de Capacidade Absortiva
- Visita ao parque tecnológico UNITEC
- Propriedade Intelectual e Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia
- Marco regulatório e Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia

Bibliografia Básica

BETZ, F. **Managing technological innovation**: competitive advantage from change. 3rd ed. New York: John Wiley & Sons, 2011.

SPESER, P. L. **The art and science of technology transfer**. New York: John Wiley & Sons, 2006.

Bibliografia Complementar

KHAN, Mosahid; KUL, Luintel. **Sources of knowledge and productivity**: how robust is the relationship. Paris: OCDE, 2006. Disponível em:

<<http://www.oecd.org/sti/37202362.pdf>>. Acesso em: 5 dez. 2016

LOVE, J. H. Innovation and export performance: evidence from the UK and German manufacturing plants. **Research Policy**, [S.l.], v 31, p. 1087-1102, Sept. 2002.

MUIR, A. E. **The technology transfer systems**: incentives, marketing, licencing, patenting, setting, practices, management, policy. New York: Lathan Book Pub, 1997.

VERBEEK, P. P.; SLOB, A. User behavior and technology development. Amsterdam: Springer, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Gestão de Operações com foco no Comportamento do Consumidor**

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108390

Professor: Prof. Dr. Miriam Borchardt / Giancarlo Medeiros Pereira

EMENTA

Gestão de operações de manufatura e de serviços com foco no comportamento do consumidor;

Variáveis que afetam o comportamento do consumidor; Infusão de serviços na manufatura

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreender os conceitos relacionados à gestão do comportamento do consumidor.
- Desenvolver a capacidade de compreender como o comportamento do consumidor influencia a gestão das operações de manufatura e de serviços.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas afetas à gestão das operações em um cenário de infusão de serviços na manufatura e em um cenário onde o consumidor passa a atuar como co-produtor de valor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão de operações com base no comportamento do consumidor

- Desenvolvimento de produtos e de processos (bens, serviços e soluções) considerando o comportamento dos diversos grupos de consumidores.
- Papel de franqueados, representantes e distribuidores no comportamento do consumidor.
- Lealdade, satisfação / qualidade percebida, recuperação do serviço e relação com o comportamento do serviço.
- Gestão de operações em ambiente com infusão de serviços na manufatura e co-produção de valor por parte do consumidor.

2. Relacionamento com consumidor

- Estratégias de relacionamento como elemento de monitoramento do comportamento de compra e de pós-compra.
- Gestão da qualidade percebida e relação com o comportamento do consumidor.

3. Gestão do comportamento do consumidor sob a ótica do produtor

- Identificação e gerenciamento dos elementos influenciadores do comportamento dos consumidores, tanto em transações presenciais e virtuais.
- Ajuste do comportamento do consumidor através da indução de atitudes e criação de valores e o impacto nas operações.
- Identificação dos fatores culturais, sociais, pessoais, organizacionais / corporativos, psicológicos, ambientais e econômicos capazes de impactar na gestão das operações com foco no comportamento do consumidor.
- Influências do comportamento do consumidor sobre a linha de frente e vice-versa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGON, N.; ZIYA, S. Priority assignment under imperfect information on customer type identities. **Manufacturing & Service Operations Management**, Catonsville, v. 11, p. 674-693, 2009.

BITRAN, G.; FERRER, J.; OLIVEIRA, P. Managing customer experiences: perspectives on the temporal aspects of service encounters. **Manufacturing & Service Operations Management**, Catonsville, v. 10, p.61-83, 2008.

BURNS, G.; BOWLING, N. Dispositional approach to customer satisfaction and behavior. **Journal of Business & Psychology**, [S.l.], v. 25, n. 1, p. 99-107, 2010.

CHANETON, J.; VULCANO, G. Computing bid prices for revenue management under customer choice behavior. **Manufacturing & Service Operations Management**, Catonsville, v. 13, n. 4, p. 452-470, 2011.

DANAHER, P.; CONROY, P.; MCCOLL-KENNEDY, J. Who wants a relationship anyway: conditions when consumers expect a relationship with their service provider. **Journal of Service Research**, Thousand, v. 11, n. 1, p. 43-62, 2008.

DHOLAKIA, U.; SINGH, S.; WESTBROOK, R. Understanding the effects of post-service experience surveys on delay and acceleration of customer purchasing behavior: evidence from the automotive services industry. **Journal of Service Research**, Thousand, v. 13, n. 4, p. 362-378, 2010.

EGGERT, A. et al. Industrial services, product innovations, and firm profitability: a multiple-group latent growth curve analysis. **Industrial Marketing Management**, New York, v. 40, p. 661-670, 2011.

EKIZ, E.; AU, N. Comparing chinese and american attitudes towards complaining. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 23, n. 3, 2011.

HUANG, W.; LIN, Y.; WEN, Y. Attributions and outcomes of customer misbehavior. **Journal of Business & Psychology**, [S.l.], v. 25, n. 1, p 151-161, 2010.

LI, K.; FONG, D.; XU, S. Managing trade-in programs based on product characteristics and customer heterogeneity in business-to-business markets. **Manufacturing & Service Operations Management**, Catonsville, v. 13, n. 1, p. 108-123, 2010.

RADDATS, C. Aligning industrial services with strategies and sources of market differentiation. **Journal of Business & Industrial Marketing**, [S.l.], v. 26, n. 5, p. 332-343, 2011.

RAMANATHAN, R. An empirical analysis on the influence of risk on relationships between handling of product returns and customer loyalty in E-commerce, **International Journal of Production Economics**, Amsterdam, v. 130, n. 2, p. 255-261, 2011.

RAMANATHAN, U.; RAMANATHAN, R. Guests' perceptions on factors influencing customer loyalty: an analysis for UK hotels. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, Bradford, v. 23, n. 1, 2011.

XUE, M.; HITT, L.; HARKER, P. Customer efficiency, channel usage, and firm performance in retail banking. **Manufacturing & Service Operations Management**, [S.l.], v. 9, p. 535-558, 2007.

YEUNG, A. H. W. et al. Specific customer knowledge and operational performance in apparel manufacturing. **International Journal of Production Economics**, Amsterdam, v. 114, n. 2, p. 520-533, 2008.

METODOLOGIA, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO (MATERIAIS):

- Aulas expositivas abordando base conceitual.
- Seminários para discussão e análise de casos empresariais relacionados ao tema em estudo.
- Apresentação e discussão de artigos científicos.
- Ao final de cada módulo, apresentação de sínteses integradoras com o objetivo de consolidar os conhecimentos em foco.

AVALIAÇÃO

- 10% via avaliação da participação em aula - Auferida pela qualidade das intervenções e das apresentações feitas.
- 30% via avaliação dos trabalhos intermediários - Auferida pela pertinência das ponderações feitas acerca da revisão teórica e do método científico dos artigos apresentados.
- 60% via avaliação do artigo final da disciplina - Auferida pela qualidade da revisão teórica e do método proposto, bem como pela análise dos resultados descritos em um artigo – formato revista B2 ou superior da Engenharia III.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: Inovação e Competitividade nos Sistemas Produtivos

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 108389

Professor: Prof. Dr. José Antonio Valle Antunes Junior

EMENTA: Conceitos de Inovação; As idéias econômicas fundadoras da inovação; A inovação e a competitividade; Os Sistemas de Inovação; A inovação e o Empreendedorismo; Gestão da Inovação; Inovação Tecnológica; marcos regulatórios da inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Apresentação da disciplina; Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; Transferência de Tecnologia; Textos e ideias fundamentais sobre Empreendedorismo, Competitividade e Inovação
- 2 – Sistemas de Inovação e Transferência de Tecnologia – Nível Nacional – Competitividade, Política industrial, Inovação e Competitividade
- 3 – Sistemas de Inovação e Transferência de Tecnologia – Nível Setorial
- 4 – Sistemas de Inovação e Transferência de Tecnologia – Nível de Firma
- 5 – Seminário 1: Competitividade e Sustentabilidade
- 6 – Seminário 2: Política industrial, setorial e competitividade em serviços e na indústria criativa
- 7 – Seminário 3: Sistema Nacional, Regional e Local da Economia e Inovação
- 8 – Seminário 4: Empreendedorismo
- 9 – Seminário 5: Gestão da Inovação
- 10 – Seminário 6: Inovação Verde
- 11 – Seminário 7: Financiamento da Inovação
- 12 – Palestra: Inovação, Empreendedorismo e Estado-Nação: Casos Brasil e Coreia do Sul
- 13 – Seminário 8: Design, Inovação e Competitividade
- 14 – Síntese: Inovação e Competitividade em Sistemas Produtivos
- 15 – Síntese: Apresentação e discussão de casos; Avaliação da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHESBROUGH, H. W. The era of open innovation. **MITSloan Management Review**, [S.l.], v. 44, n. 3, p. 35-41, Spring. 2003.

CHRISTENSEN, C. M. **O dilema da inovação**. São Paulo: Makron Books, 2001.

MARTINEZ, MARIN, M. J. A.; SANCHEZ, D. R. **La valoración y explotación de los resultados de la investigación**: curso para la Creación e Implementación de ORES. [S.l.]: CESAR, 2011.

MARTINEZ, E. C.; LUCIO, I. F. **El contexto de las relaciones universidad empresa**: curso para la creación e implementación de ORES. [S.l.]: CESAR: 2011.

NELSON, R. R. **National innovation systems**: a comparative analysis. New York: Oxford University Press, 1993.

PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

PORTER, M. A **Vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 1989.

SCHUMPETER, J. A. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: Modelos de Gestão e Projeto Organizacional

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária: 45h/a

Créditos: 03

Atividade: 108385

Professor: Daniel Pacheco Lacerda

EMENTA

Estratégia; Estrutura; Processos; Sistema de Recompensas; Pessoas; Engenharia de Processos de Negócios; Sistemas de Avaliação de Desempenho; Modelos de Gestão; Projeto Organizacional; Organizações Flexíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Projeto Organizacional e o Modelo Estrela
- Dimensão 1: A diferentes perspectivas de formulação da estratégia e suas repercussões para o modelo de análise de organizacional;
- Dimensão 2: A Engenharia de Processos de Negócios e os mecanismos de coordenação lateral e mobilização da estrutura para a Estratégica;
- Dimensão 3: Sistema de Recompensas conexão com a estratégia e desdobramentos para a estrutura e para a realização dos processos;
- Dimensão 4: Pessoas e sua importância do ponto de vista das capacitações e das competências organizacionais
- Dimensão 5: Estrutura Organizacional composição, cultura, poder, organização do trabalho em termos de alcance e autoridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. **Handbook on process management: introduction, methods and information system.** New York: Springer, 2009. v. 1.

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. **Handbook on process management: strategy, governance.** New York: Springer, 2009. v. 2.

GABRAITH, J.; DOWNEY, D.; KATES, A. **Design dynamic organizations: a hand-on guide for leaders at all levels.** New York: Amacon, 2002.

MINTZBERG, H. **Managing**. San Francisco: Berrett-Koehler, 2009.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Strategy safari: a guide tour through the wilds of strategic management**. New York: Free Press, 1998.

NADLER, D. A.; GERSTEIN, M. C.; SHAW, R. B. **Organizational architecture: design for changing organizations**. San Francisco: Jossey-Bass, 1992.

RUMELT, R. **Good strategy, bad strategy: the difference and why it matters**. New York: Random House, 2011.

SALERNO, M. S. **Projeto de organizações integradas e flexíveis**. São Paulo: Atlas, 2008.

VAN AKEN, J. E.; BERENDS, H.; VAN DER BIJ, H. **Problem solving in organizations: a methodological handbook for business students**. New York: Amacon, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMISTEAD, C.; HARRISON, A.; ROWLANDS, P. Business process re-engineering: lessons from operations management. **International Journal of Production and Operations Management**, [S.l.], v. 15, n. 12, 1995.

EMERY, C. A cause-effect-cause model for sustaining cross-functional integration. **Business Process Management Journal**, [S.l.], v. 15, n. 2, 2009.

GROVER, V.; KETTINGER, W. **Process think: winning perspectives for business change in the information age**. Hershey: Idea Group Inc. 2000.

MCKAY, A.; RADHOR, Z. A characterization of a business process. **International Journal of Production and Operations Management**, [S.l.], v. 18, n. 9/10, 1998.

RIDGWAY, V. F. Dysfunctional consequences of performance measurements. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 5 2010.

SIDOROVA, A.; ISIK, O. Business process research: a cross-disciplinary review. **Business Process Management Journal**, [S.l.], v. 16, n. 4, 2010.

AVALIAÇÃO

- 40% Seminários de aula
- 60% Apresentação de artigo final da disciplina

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Pesquisas Emergentes de Gestão da Cadeia**

Ano/ Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 108393

Professor: Miguel Afonso Sellitto, Marco Antonio Viana Borges

EMENTA

Análise das tendências das pesquisas emergentes de gestão da cadeia de suprimentos: gestão de grandes empresas e de pequenas e médias empresas, processos flexíveis, qualidade, impactos ambientais, sustentabilidade, métricas de desempenho, globalização, sistemas de informação e aspectos éticos e sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

High performance in supply chain
Value and customer service management
Public policies for SC development
Global supply chain management
International sourcing
Supply chain innovation
SCM and Industry 4.0
Risk management in supply chains
Supply networks and mechanism of governance
Social Network Analysis in Supply Network
Sustainable and green supply chain management
Social responsibility and SC
Interorganizational projects

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEHORATIUS, N.; RABINOVICH, E. Field research in operations and supply chain management. **Journal of Operations Management**, Philadelphia, v. 29, n. 5, p. 371-375, 2011.

DELEN, D.; HARDGRAVE, B. C.; SHARDA, R. RFID for better supply chain management through enhanced information visibility. **Production and Operations Management**, Malden, v. 16, n. 5, p. 613-624, 2007.

NARASIMHAN, R.; TALLURI, S. Perspectives on risk management in supply chains. **Journal of Operations Management**, Philadelphia, v. 27, n. 2, p. 114-118, 2009.

REXHAUSEN, D.; PIBERNIK, R.; KAISER, G. Customer-facing supply chain practices: the impact of demand and distribution management on supply chain success. **Journal of Operations Management**, Philadelphia, v. 30, n. 4, p. 269-281, 2012.

SINGHAL, K.; SINGHAL, J. Imperatives of the science of operations and supply-chain management. **Journal of Operations Management**, Philadelphia, v. 30, n. 3, p. 237-244, 2012.

SINGHAL, K.; SINGHAL, J. Opportunities for developing the science of operations and supply-chain management. **Journal of Operations Management**, Philadelphia, v. 30, n. 3, p. 245-252, 2012.

TANGPONG, C. Content analytic approach to measuring constructs in operations and supply chain management. **Journal of Operations Management**, Philadelphia, v. 29, n. 6, p. 627-638, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, C. R.; EASTON P. L. Sustainable supply chain management: evolution and future directions. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 46-62, 2011.

DE VRIES, J.; HUIJSMAN, R. Supply chain management in health services: an overview. **Supply Chain Management: An International Journal**, Bingley, v. 16, n. 3, p. 159-165, 2011.

FORSLUND, H.; JONSSON, P. Obstacles to supply chain integration of the performance management process in buyer-supplier dyads. **International Journal of Operations & Production Management**, Bingley, v. 29, n. 1, p. 77-95, 2009.

MEIJBOOM, B.; SCHMIDT-BAKX, S.; WESTERT, G. Supply chain management practices for improving patient-oriented care. **Supply Chain Management: An International Journal**, Bingley, v. 16, n. 3, p. 166-175, 2011.

SARAC, A.; ABSI, N.; DAUZÈRE-PÉRÈS, S. A literature review on the impact of RFID technologies on supply chain management. **International Journal of Production Economics**, Philadelphia, v. 128, n. 1, p. 77-95, 2010.

SARKIS, J.; ZHU, Q.; LAI, K. An organizational theoretic review of green supply chain management literature. **International Journal of Production Economics**, Philadelphia, v. 130, n. 1, p. 1-15, 2011.

ZU, X.; KAYNAK, H. An agency theory perspective on supply chain quality management. **International Journal of Operations & Production Management**, Bingley, v. 32, n. 4, p. 423-446, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas – Gestão da Cadeia Global de Suprimentos**

Ano/semestre: 2016/2I

Carga horária: 15h/a

Créditos: 1

Código da disciplina: 108387_T07

Professor: **Marco Antonio Viana Borges**

EMENTA

A gestão da cadeia de suprimentos compreende uma importante abordagem dentro da engenharia de produção para integração da gestão de suprimentos e demanda entre as diferentes empresas que precisam ser coordenadas na busca de produtividade para a entrega de produtos e serviços de alto valor agregado. Uma cadeia global envolve fornecedores, intermediários, terceiros e clientes espalhados em diferentes países que apresentam diferentes níveis de desenvolvimento cultural, econômico e tecnológico. Neste caso, as atividades de busca de fornecedores, terceirização, suprimentos e entregas são sujeitas às condições ambientais com compõem o mercado competitivo global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ambiente global e cadeia de suprimentos.
2. Estratégias para operação em cadeias globais
3. Capabilities para avanço em cadeias globais
4. Governança em cadeias globais
5. Lentes teóricas para estudos de cadeias globais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, M. A. V.; VIEIRA, L. M. Global supply chain capabilities: a framework proposal. In: STENTOFF, Jan; PAULRAJ, Antony; VASTAG, Gyulia. (Org.). **Research in the decision sciences for innovations in global supply chain networks**. Upper Saddle River: Pearson Education -Financial Times Press, 2015. p. 27-46.

CLOOS, D. J.; MOLLENKOPF, D. A. A global supply chain framework. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 33, n. 1, p. 37-44, 2004.

CONNELLY, B. L.; KETCHEN, D. J.; HULT, G. T. M. Global supply chain management: toward a theoretically driven research agenda. **Global Strategy Journal**, v. 3, p. 227–243, 2013.

GEREFFI, G., HUMPHREY, J.; STURGEON, T. The governance of global value chains. **Review of International Political Economy**, v. 12, n. 1, p. 78–104, 2005.

MENTZER, J, STANK, T. P.; MYERS, M. B. Global Supply Chain Management Strategy. In MENTZER, J. T., MYERS, M. B.; STANK, T. P., **Handbook of global supply chain management**. United States of America: SAGE Publications, 2007. p. 19-38.

SANDERS, N. R. **Supply chain management: a global perspective**. United States of America: John Wiley & Sons, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAMBERT, D. M.; COOPER, M. C Issues in supply chain management. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 29, n. 1, p. 65-83, 2000.

MENTZER, J. et al. Defining supply chain management. **Journal of Business Logistics**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 1-25, 2001.

MYERS, M. B.; BORGHESI, A.; RUSSO, I. Assessing the global environment. In: MENTZER, J. T.; MYERS, M. B.; STANK, T. P., **Handbook of global supply chain management**. United States of America: SAGE Publications, 2007. p. 39-49.

PRASAD, S.; SOUNDERPANDIAN, J. Factors influencing global supply chain efficiency: implications for information systems. **Supply Chain Management: An International Journal**, [S.l.], v. 8, n. 3, 2003, p. 241-250.

SHI, Y.; GREGORY, M. International manufacturing networks to develop global competitive capabilities. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 16, p. 195-214. 1998.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em (40% apresentação de temas em aula, 60% proposta de artigo)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado / Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Uso do LaTeX na produção de textos acadêmicos**

Ano/semestre 2016/2

Carga horária: 15h/a

Código da disciplina: 108387_T09

Professor: **André L. Korzenowski**

EMENTA

Dentre os principais objetivos dos Programas de Pós-Graduação estão a produção e a disseminação do conhecimento. Além do aprofundamento teórico-científico, pertinente a cada área de estudo, está a necessidade do desenvolvimento das habilidades técnicas para a produção de teses, dissertações, projetos e artigos científicos. LaTeX é usado para a comunicação e publicação de documentos científicos em muitos campos, incluindo matemática, física, ciência da computação, estatística, economia e ciência política. Ele também tem um papel de destaque na preparação e publicação de livros e artigos que contêm materiais multilíngues complexos. LaTeX usa o programa typesetting TeX para formatar a sua saída, e é em si escrito na linguagem macro TeX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao LaTeX. Tipos de documentos e editores.
2. Escrevendo meu primeiro artigo científico em Latex
3. Sistemas de referências - BibTeX e estilos
4. Classe de documento UNISINOSmonografia.cls
5. Apresentações de Slides - Beamer

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CTAN. **Excel-to-latex**: convert excel spreadsheets to latex tables. 2016. Disponível em: <<https://www.ctan.org/pkg/excel2latex?lang=en>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

LaTeX: a document preparation system. 2016. Disponível em: <<https://www.latex-project.org/>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

OETIKER Tobias. **The not so short introduction to latex**. 2015. Disponível em: <<http://linorg.usp.br/CTAN/info/lshort/english/lshort.pdf>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

UNWALLA, Mike. **Latex**: an introduction. Communicator: Spring, 2006.

WIKIBOOK. **Latex**. 2016. Disponível em:
<<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2d/LaTeX.pdf>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIGHAM, Nicholas J. BibTEX: a versatile tool for LaTeX users. **SIAM News**, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 10-11, 1994.

KOPKA, Helmut, PATRICK W. Daly. **A guide to L a t e x**: document preparation for beginners and advanced users. 1993.

KOTTWITZ, Stefan. **Latex beginner's guide**. [S.l.]: Packt Publishing Ltd, 2011.

AVALIAÇÃO

A aprovação estará vinculada a presença mínima exigida (75%)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Ativos Intangíveis**

Ano/semestre: 2016/2

Carga horária: 15h/a

Créditos: 1

Código da disciplina: 108387_T08

Professor: Claudia V. Viegas

EMENTA

Apresenta conceitos introdutórios de ativos intangíveis – capitais humano, relacional e estrutural, analisando as formas como as empresas estão contabilizando tais ativos para a criação de valor em seu negócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ativos Intangíveis – conceitos e origem. Modelos Q-Tobin, Skandia.
2. Capital humano: conhecimento, formas de conhecimento, valoração do conhecimento.
3. Capital relacional: criação de valor com clientes e fornecedores.
4. Capital estrutural: bases de conhecimento, retenção e perda de conhecimento
5. Goodwill: como grandes empresas estão contabilizando expectativas de ganhos de conhecimento.
6. Análise de casos de sucesso com gestão de ativos intangíveis. Apresentação de propostas de aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONTIS, N. Assessing knowledge assets: a review of the models used to measure intellectual capital. **International Journal of Management Reviews**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 41-60, 2001.

GUTHRIE, J. The management, measurement and the reporting of intellectual capital. **Journal of Intellectual Capital**, [S.l.], v.2, n.1, p. 27-41, 2001.

JOIA, L.A. Measuring corporate intangible assets. Linking business strategy with intellectual capital. **Journal of Intellectual Capital**, [S.l.], v.1, n.1, p. 68-84, 2000.

PABLOS, P. O. D. Measuring and reporting structural capital: Lessons from European learning firms. **Journal of Intellectual Capital**, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 629-647, 2004.

PACHECO, V. **Mensuração e divulgação do capital intelectual nas demonstrações contábeis**: teoria e empiria. 2005. 185 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos selecionados da Base de Periódicos da CAPES.

AVALIAÇÃO

A avaliação (100%) consiste em:

Apresentação de proposta de aplicação de modelo de avaliação de ativos intangíveis a partir dos estudos analisados.